

SEMENTES CRIOULAS E A AGROBIODIVERSIDADE

Coordenador: FABIO KESSLER DAL SOGLIO

Na pré-história os seres humanos eram caçadores e coletores e neste período já se alimentavam de sementes. Após este período, os seres humanos passaram a dominar a agricultura, no processo de revolução agrícola. As sementes são a base da alimentação humana e animal e possuem origem nos mais diversos centros de diversidade descritos por Vavilov. A América Latina, em especial, apresenta os maiores níveis de fome de acordo com o Hungry Map de 2012 e ao mesmo tempo concentra uma ampla variedade de espécies de sementes crioulas que são utilizadas para alimentação. Estas espécies estão ameaçadas visto a introdução de espécies híbridas e transgênicas e os pacotes tecnológicos da revolução verde. Pretende-se trazer o assunto a comunidade acadêmica as origens e situação atual das sementes crioulas na agrobiodiversidade no Brasil, como se dão suas relações com os agricultores e o que está em jogo quando se trata de alimentação saudável, sementes e biodiversidade no rural.